

DF-

Comércio é obrigado a fechar aos domingos

Luciana Vieira de Sousa
Da equipe do **Correio**

Zuleika de Souza 06.07.97

Agora é lei. O comércio de Brasília não abrirá mais aos domingos. A Câmara Legislativa do Distrito Federal derrubou ontem o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto que proibia o funcionamento do comércio aos domingos. Foram 13 votos a favor, três contra e oito deputados ausentes. Entre eles, José Tatico (PSC) e Nijed Zakhour (PMDB), que, junto com Edmar Pireneus (PMDB) e João de Deus (PDT), apresentaram a proposta de fechamento dos estabelecimentos comerciais aos domingos, alegando que a medida contribuiria para o racionamento de energia.

A derrubada de veto de Roriz contou com quatro votos de deputados da bancada governista. O projeto de lei foi aprovado pela Câmara no início de maio e no fim do mesmo mês o governador vetou, por defender a abertura do comércio aos domingos.

Para tentar reverter a proibição da abertura do comércio aos domingos, a Câmara dos Diretores Lojistas (CDL), a Federação do Comércio do DF (Fecomércio) e a Associação Comercial do DF entraram com uma ação de inconstitucionalidade contra a Câmara Legislativa. "Essa é uma matéria federal e que não diz respeito à Câmara", afirma o diretor técnico da CDL, Edson Monteiro. De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Asbra), as grandes redes de supermercados se preveniram e já têm ações prontas para entrar na Justiça.

O projeto de fechamento do comércio aos domingos foi apresentado em maio último, quando o governo federal estava examinando as medidas do racionamento de energia elétrica. Segundo os autores da proposta, que não apresentaram nenhum estudo sobre o assunto, o fecha-



FIM DA POLÊMICA: SHOPPING CENTERS DO DF SÓ PODERÃO MANTER AS LOJAS ABERTAS DE SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

O QUE FECHA
Supermercados
Lojas de shopping
Lojas do comércio de rua
Lojas de material de construção
Lojas de conveniência
Concessionárias
Videolocadoras

mento contribuiria para a economia de energia. Antes de votar o projeto, o governo do DF encomendou uma pesquisa para saber a opinião da população sobre o assunto. Das pessoas ouvidas, 55% foram a favor da abertura aos domingos. Mas o que era uma discussão sobre energia elétrica virou debate político. Os deputados ig-

noraram a opinião da população e os resultados apresentados pela Companhia Energética de Brasília (CEB), que demonstram que o DF está cumprindo a meta de economia estipulada pela União. Segundo deputados que votaram a favor do veto, foi levado em consideração que o comércio das cidades do DF não se beneficia com o funcionamento das lojas aos domingos. "A discussão se tornou meramente política. O gasto com energia elétrica deixou de ser uma desculpa esfarrapada para ser um argumento cínico", afirma o presidente da Associação Comercial, Carlos Magno Melo. O presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, considerou a votação de ontem como um retrocesso. "Há vários anos, o comércio funciona aos domingos por força de acordo. Agora,

eles querem obrigar o fechamento aos domingos", diz, referindo-se à Lei Magela, que autoriza a abertura do comércio aos finais de semana desde que haja um acordo entre patrões e empregados. A derrubada do veto de Roriz prejudicará a economia local, segundo os empresários. A estimativa é de que as vendas caíam entre 12% e 15% nas lojas que funcionam aos domingos. Além disso, o índice de desemprego deverá aumentar 2%. Nos supermercados, onde o domingo é o segundo dia de maior movimento, está prevista uma queda nas vendas de 10%, mesmo percentual para o número de demissões. A presidente do Sindicato dos Comerciantes do DF, Geralda Godinho, aprovou a derrubada do veto. "Lutaremos agora pelo cumprimento da lei."